



REVISTA DO

SINDICATO RURAL

ANO 41 - Nº 162 - MARÇO DE 2026
DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA

DE ITAPETININGA

Mala Direta
Básica

9912248952/2014
DR/SP/SP

SINDICATO RURAL
DE ITAPETININGA



PODE SER ABERTO PELA ECT.



*Mulheres
no Agro*

FORÇA, UNIÃO E CRESCIMENTO



ODONTOLOGIA ALVES

SAÚDE BUCAL E HARMONIZAÇÃO FACIAL



O seu sorriso
também faz parte da colheita.

No campo, o sol, o vento e o ritmo do trabalho são intensos e o sorriso precisa acompanhar essa força. Na Odontologia Alves, cuidamos da saúde e estética do seu sorriso com tecnologia moderna, conforto e um atendimento que entende o jeito de quem vive e trabalha no campo.

Aqui você encontra desde tratamentos preventivos e restaurações até harmonização facial, clareamento e reabilitação com implantes, tudo feito com segurança, confiança e resultados que valorizam sua presença em qualquer lugar: na fazenda, na cidade ou nos negócios.



**Agende sua avaliação e descubra
como é simples cuidar do seu sorriso**



ODONTOLOGIA ALVES

SAÚDE BUCAL E HARMONIZAÇÃO FACIAL

Clínica Odontologia Alves

Rua Bernardino de Campos, 380
Centro, Itapetininga - SP

 (15) 3275-1358

  @odontologiaalvesitape

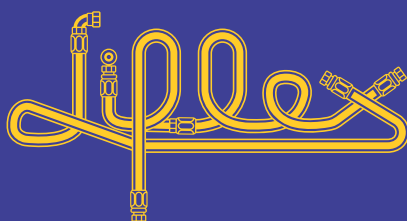
WWW.LIFLEX.COM.BR

DIA 08 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

**Que a força de cada Mulher
transforme o mundo todos os dias!**



Rua Alfredo Maia, 765, Centro
18200-200 - Itapetininga/SP



Roberto Kenkiti Ueno

Mulheres do agro: força, liderança e diversidade que move o campo



O mês das mulheres é um convite à reflexão, ao reconhecimento e, acima de tudo, à valorização da força feminina que transforma todos os dias. Nesta edição especial da nossa revista, temos a honra de destacar as mulheres do agro que atuam com competência, sensibilidade e liderança nas mais diversas cadeias produtivas da nossa região.

Em Itapetininga e região, o protagonismo feminino no campo é uma realidade crescente. São mulheres produtoras, empreendedoras, gestoras 'únicas' e sucessoras que contribuem de forma decisiva para o desenvolvimento econômico, social e sustentável do meio rural. Esse protagonismo também se reflete no Sindicato Rural de Itapetininga, que hoje conta com três diretoras associadas, dezesseis colaboradoras, além de cento e quarenta e quatro associadas - número que nos enche de orgulho e reforça a importância da participação feminina no associativismo rural.

O Sindicato Rural tem buscado, de forma constante, apoiar e fortalecer essas mulheres por meio de ações, cursos, capacitações e programas desenvolvidos em parceria com o sistema FAESP/SENAR-AR/SP, junto à Comissão das **Semeadoras do Agro**, levando conhecimento, inovação e oportunidades ao campo.

Acreditamos que investir em formação, qualificação e programas que promovam a saúde no campo é investir no futuro do agro.

Também destacamos nesta edição iniciativas que fortalecem as cadeias produtivas da nossa região, como o **1º Encontro Técnico de Gramicultores de Itapetininga e região**, o **Atemoia Tec**, que se consolida como um marco importante para o setor ao promover integração, troca

de experiências e valorização das atividades relevantes para a economia local, e a **Vitrine Tecnológica G12 Agro**, evento que apresentou as mais recentes inovações e soluções tecnológicas voltadas ao agronegócio, aproximando produtores das novas ferramentas que impulsionam produtividade, sustentabilidade e desenvolvimento no campo. Em todos esses espaços, a presença feminina se torna cada vez mais significativa.

O Sindicato Rural também marcará presença no **53ª ExpoAgro de Itapetininga**, um dos eventos mais tradicionais e importantes do agronegócio na região. Durante a feira, a entidade contará com um estande institucional e promoverá palestras técnicas com temas voltados às cadeias produtivas da bovinocultura de corte e de leite, contribuindo para a difusão de conhecimento, atualização técnica e fortalecimento da pecuária regional, além de proporcionar aos produtores acesso a informações estratégicas para o desenvolvimento sustentável do setor.

Agradecemos ao SENAR pelo incentivo singular durante o **Mutirão de Cadastro e Emissão da Carteira Nacional do Artesão**.

O Sindicato Rural reafirma seu compromisso com um agro mais inclusivo e sustentável e reconhece que o crescimento do setor passa, necessariamente, pelas mulheres que fazem do campo um espaço de trabalho, transformação e liderança.

Parabenizamos todas as mulheres do agro pelo seu mês e pelo papel essencial que desempenham todos os dias. Em especial, nosso reconhecimento às associadas, diretoras e colaboradoras do Sindicato Rural de Itapetininga. Uma boa leitura a todos!

EXPEDIENTE

DIRIGENTES

DIRETORIA

Presidente:

Roberto Kenkiti Ueno

Secretário:

Marcos Müller

Tesoureiro:

Amauri Elias Xavier

SUPLENTES

José Carlos Vieira Pinheiro

Pedro Grotto Barrera

Paulo Accácio Rodrigues da Silva

Neandro Barros de Souza

Luiz Geraldo Matarazzo

CONSELHO FISCAL

Marcos Masataka Kira

Gislaine de Fátima Medeiros Almeida Vieira Nunes

José Norberto Sebastiani

Suplentes

Neusa Santos de Souza Bette

Ione Tedesco Vaz Dias Sobrinho

Hélio Carvalho de Barros

DELEGADOS REPRESENTANTES

Amauri Elias Xavier

Roberto Kenkiti Ueno

Suplentes

Paulo Ribeiro de Noronha

José Francisco dos Santos Rocha

EQUIPE DE COLABORADORES

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Gerente Administrativo e Financeiro:

Reginaldo Morais

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Advogado:

Dr. Eduardo Pierre de Proença

OAB/SP nº 126.388

Pierre, Leonel, Ferrazi Sociedade de

Advogados - CNPJ: 21.520.643/0001-36

DEPARTAMENTO CONTÁBIL

Encarregado Administrativo:

Marcos Vinicius Domingos

Auxiliares de Escrituração Fiscal:

Ketelin Carla de Lima Cruz

Marcos Vinicius Mota Ramos

Auxiliar de Escritório:

Geovana Aparecida Soares de Almeida Pires

DEPARTAMENTO PESSOAL

Encarregada administrativa:

Verônica Ap. Rosa Yamada Bovese

Analistas de Folha de Pagamento:

Simone Aparecida Vieira Santos

Divane de Oliveira

TESOURARIA

Auxiliares Financeira:

Loreni Vieira Afonso

Cristiane Mirandola Vieira

DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS

Coordenação das Ações - SENAR-AR/SP

Assistente Administrativo:

Bruno Henrique Cezar Leal Galvão

Auxiliar Administrativo:

Bruno César Vergueiro Leme

Auxiliar de Escritório:

Jéssica Cristina da Silveira Costa

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Técnica Agropecuária:

Mislaine Cristina Santos Moraes Martins

Médico Veterinário:

Dr. Nelson Corrêa de Lara

CRMV/SP 5841

RECEPÇÃO/SECRETARIA

Auxiliar Administrativa:

Rosilene de Moraes Ozi

Auxiliar de Escritório:

Maria Júlia de Camargo Escanes Telles

ATIVIDADES GERAIS

Auxiliares de Limpeza:

Aparecida de Jesus Silva

Roseli da Silva

Michele Aparecida de Lima Ribeiro

AMBULATÓRIO

RECEPCIONISTA:

Valéria Aparecida Machado da Rocha

MÉDICA CLÍNICA GERAL E PEDIATRA

Dra. Kiyoko Hayase

DENTISTA

Dra. Cláudia Martins Pompe

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA

Dr. Victor Massao Yamada

MÉDICO OFTALMOLOGISTA

Dr. José Humberto Gama Cadena

PSICÓLOGA

Dra. Lúcia Maria dos Santos Seixas Batalha

Tabela de Classificação dos Associados e Valores da Mensalidade:

Área total da(s) propriedade(s) até 20 alqueires (48,4 hectares)

R\$ 112,00

Área total da(s) propriedade(s) maior de 20 alqueires (48,4 hectares) e até 60 alqueires (145,2 hectares)

R\$ 173,00

Área total da(s) propriedade(s) maior de 60 alqueires (145,2 hectares)

R\$ 280,00

Propriedade(s) de pessoa jurídica

R\$ 280,00

Associe-se ao Sindicato Rural de Itapetininga

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA ASSOCIAR-SE AO SINDICATO RURAL

- Cópia do RG e CPF;
- Cópia da escritura da propriedade rural ou do contrato de arrendamento, comodato, parceria, etc;
- Cópia do último ITR; e
- Número da Inscrição de Produtor Rural (se possuir)

A REVISTA DO SINDICATO RURAL

DE ITAPETININGA

pertence à entidade

fundada em 12 de outubro de 1965,

sediada à Rua Dr. Campos Salles, 219

CEP 18200-005

Telefone (15) 3271-0811

Ano 41 - Nº 162 - Março de 2026

  Sindicato Rural de Itapetininga

 (15) 99828-1052

sritape@terra.com.br

sritapetininga@sritapetininga.com.br

www.sritapetininga.com.br

Jornalista responsável

Vitória Terra

MTB 0078800/SP

Publicidade

Maria Luisa Terra -  15 98119-8145

Edição e Projeto Gráfico

Comunicação Top

comunicacaotopitape@gmail.com

  topdacidade

Impressão

1.500 exemplares



Quem tem o mundo como mercado, tem o Sicredi como parceiro.

*Conte com a parceria certa no custeio
para fazer sua **produção girar***



*Fale com nossos gerentes e
inicie seu planejamento.*

SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com
quem contar.



Empreendedoras do agro

revelam histórias de coragem,
tradição e transformação no campo



“Quando a mulher cresce no agro, toda a cadeia produtiva cresce junto.”

O agronegócio brasileiro vive uma transformação silenciosa, porém cada vez mais evidente: o crescimento da presença feminina no campo. Em propriedades rurais, empresas familiares e novos empreendimentos ligados à produção agrícola, as mulheres vêm assumindo papéis cada vez mais relevantes na gestão, na produção e nas decisões estratégicas do setor.

Em Itapetininga e região, essa realidade se reflete nas histórias de produtoras e empreendedoras que ajudam a construir diariamente a força do agronegócio. São mulheres que plantam, colhem, administram propriedades, cuidam da produção, gerenciam negócios e contribuem diretamente para o desenvolvimento econômico e social do campo.

Muito além da tradição familiar que historicamente ligou muitas delas à vida rural, hoje o que se observa é uma presença feminina cada vez mais preparada, participativa e protagonista. A mulher do agro está presente nas decisões, busca conhecimento, acompanha as inovações tecnológicas e contribui com organização, sensibilidade e visão estratégica para fortalecer o setor.

Esse movimento também é impulsionado por iniciativas que incentivam e valorizam a participação feminina no agronegócio. Entre as lideranças que inspiram esse cenário está **Juliana Farah**, que atua à frente da Comissão das **Semeadoras do Agro**, iniciativa da FAESP voltada ao fortalecimento da presença da mulher no campo, promovendo integração, capacitação e representatividade feminina no agronegócio paulista.

No âmbito local, o Sindicato Rural de Itapetininga também tem desempenhado um papel importante nesse processo de valorização e incentivo à participação feminina. Atualmente, a entidade conta com 16 colaboradoras, 144 mulheres associadas e 3 diretoras, números que refletem o crescimento da presença feminina nas atividades e na representatividade do setor rural.

Outra iniciativa que simboliza a força do empreendedorismo feminino na área rural é o projeto **Joias do Gramadinho**. A iniciativa surgiu da necessidade de criar um espaço para divulgar e comercializar os produtos

confeccionados pelas mulheres do bairro. O grupo produz biojoias, peças em crochê, trabalhos de costura criativa e outros itens artesanais, transformando talento, criatividade e identidade cultural em geração de renda e valorização do trabalho feminino no meio rural.

Nesta edição, o Sindicato Rural de Itapetininga apresenta algumas dessas histórias inspiradoras de mulheres que ajudam a fortalecer o agro regional. Produtoras de frutas, hortaliças, apicultoras, empreendedoras rurais e gestoras de propriedades mostram, por meio de suas trajetórias, que o agronegócio também se constrói com dedicação, perseverança e paixão pela terra.

Mais do que produzir alimentos, essas mulheres cultivam histórias, inspiram novas gerações e demonstram que o futuro do agro também passa, cada vez mais, pelas mãos femininas.

As histórias apresentadas nesta edição revelam que o protagonismo feminino no agro não é apenas uma tendência, mas uma realidade cada vez mais consolidada. Em diferentes áreas de atuação, essas mulheres demonstram que dedicação, sensibilidade, organização e coragem são elementos fundamentais para fortalecer o agronegócio.

Ao valorizar essas trajetórias, o Sindicato Rural de Itapetininga reafirma seu compromisso em incentivar a participação feminina, promover oportunidades de capacitação e apoiar iniciativas que contribuam para o crescimento das mulheres no campo.

Mais do que produzir e empreender, elas cultivam sonhos, inspiram novas gerações e mostram que o futuro do agro também é construído com a força, a inteligência e a determinação das mulheres.



A Força Feminina na Apicultura Cláudia C. G. Freitas

A história de Cláudia C. G. Freitas com o agro é marcada por tradição familiar, parceria e amor pelo campo. Apicultora há mais de 30 anos, ela iniciou sua trajetória na atividade em 1993, ao lado do marido, e desde então construiu uma relação profunda com a apicultura, atividade que se tornou parte essencial de sua vida.

Para Cláudia, trabalhar no campo vai além de uma profissão - é também uma fonte de alegria e realização. Ao longo dos anos, ela enfrentou desafios próprios da rotina rural, mas destaca que a persistência, o comprometimento e a dedicação são fundamentais para superar as dificuldades e seguir em frente.

Ela acredita que o papel da mulher no agronegócio é cada vez mais relevante. Segundo Cláudia, as mulheres estão cada vez mais presentes no campo, contribuindo com trabalho, responsabilidade e dedicação para o desenvolvimento do setor.

Nesse contexto, ela ressalta também a importância do Sindicato Rural, que oferece apoio ao produtor rural, promove informação, capacitação e fortalece a participação das mulheres no agro.

Para quem sonha em empreender no campo, Cláudia deixa uma mensagem simples, mas cheia de significado: **“é preciso gostar do que faz, respeitar o campo e seguir sempre com determinação”**.



Da Herança Familiar à Paixão pelo Campo

Fernanda Marques de Carvalho

A trajetória de Fernanda Marques de Carvalho no agro começou de forma inesperada. Grameira há cerca de oito anos, ela passou a atuar na atividade após o falecimento do sogro, que trabalhava com produção de grama. Ao herdar parte da grameira da família, Fernanda iniciou sua caminhada no campo e descobriu ali uma nova paixão.

Com o tempo, nasceu o amor pela terra e pelo trabalho rural, além da satisfação de empreender e construir o próprio caminho profissional. Para ela, ser mulher no agro é um processo de transformação, que exige dedicação, conhecimento e confiança nas próprias habilidades.

Fernanda destaca que as mulheres têm conquistado cada vez mais espaço no setor, assumindo funções produtivas, administrativas e financeiras dentro das propriedades rurais. Criatividade, organização e preparo são características que fortalecem essa presença feminina no agronegócio. Também reconhece o papel do Sindicato Rural de Itapetininga no fortalecimento das mulheres do campo, por meio de cursos, treinamentos e iniciativas que incentivam o crescimento feminino no agro.

Sua mensagem para outras mulheres é clara: “acreditar no próprio potencial e nunca parar de aprender”.



Do Ritmo da Cidade ao Empreendedorismo Rural **Luci Alves Bezerra**

A história de Luci Alves Bezerra no agro começou com uma mudança de vida. Após deixar a agitação da cidade de São Paulo, ela encontrou no campo uma nova oportunidade de trabalho e realização.

Há cerca de três anos, passou a se dedicar ao cultivo de hortaliças e legumes, identificando no setor um nicho capaz de gerar retorno financeiro e crescimento profissional. Com dedicação ao cultivo e à comercialização dos produtos, Luci ampliou sua atuação e hoje também trabalha diretamente com o consumidor. Desde 2024, mantém uma banca de hortifruti-granjeiros na Feira Livre do Centro de Itapetininga, aproximando a produção do campo da mesa das famílias da cidade.

Sua trajetória demonstra que o agro também pode ser um espaço de reinvenção, empreendedorismo e novas oportunidades para quem decide investir na produção rural.

Tradição Familiar e Nova Geração no Agro

Mariana Vitória Vieira Inocêncio com as irmãs Maiara e Maria Luiza

Para Mariana Vitória Vieira Inocêncio, o agro faz parte da própria história de vida. Filha de produtor rural, ela cresceu no campo e, desde 2019, participa ativamente da empresa da família, atuando na área financeira.

A principal inspiração para sua trajetória vem do exemplo do pai, cuja dedicação ao campo sempre demonstrou que cuidar da terra com responsabilidade e amor gera frutos que sustentam famílias, colaboradores, parceiros e toda a cadeia produtiva.

Hoje, Mariana representa a terceira geração da família no agro, uma geração formada por mulheres. Ao lado das irmãs, ela contribui para dar continuidade ao legado familiar e cultivar novas perspectivas para o futuro da propriedade.

Ela reconhece que os desafios para as mulheres ainda envolvem reconhecimento e respeito, mas destaca que os avanços são significativos. Determinação, organização e coragem são características que fortalecem o papel feminino no setor. Mariana também ressalta a importância do Sindicato Rural de Itapetininga, que incentiva a participação feminina por meio de cursos, palestras e encontros que ampliam conhecimento e confiança para atuação no campo.

Sua mensagem é de perseverança: **“acreditar em si mesma e seguir em busca dos sonhos, pois o agro precisa de mulheres determinadas e corajosas.”**



Da Sala de Aula à Vida no Campo Maristela Nicolellis

A trajetória de Maristela Nicolellis no campo começou há quase três décadas. Empreendedora rural e queijeira, ela vive há 29 anos na Fazenda Santa Luzia, onde desenvolve suas atividades ligadas à produção rural. Nascida na cidade de São Paulo e formada professora, Maristela nunca imaginou que se tornaria produtora no campo. Sua vida tomou um novo rumo quando se casou e passou a viver na fazenda, onde encontrou uma nova vocação ligada à natureza, aos animais e à produção rural.

Ao longo da trajetória, enfrentou alguns desafios, principalmente relacionados ao preconceito inicial e às limitações físicas que o trabalho rural muitas vezes exige. Ainda assim, com apoio da família e muita determinação, seguiu construindo seu espaço no agro. Para Maristela, o papel da mulher sempre foi fundamental no campo, mesmo quando muitas vezes não recebia o devido reconhecimento. Hoje, ela observa uma transformação significativa, com mulheres cada vez mais presentes e protagonistas no agronegócio. Ela também destaca a atuação do Sindicato Rural, que considera um dos mais ativos do estado de São Paulo, oferecendo suporte jurídico, administrativo e cursos importantes para os produtores.

Seu convite é inspirador: **“o campo também é um espaço de oportunidades para as mulheres.”**



Uma vida inteira Cultivando o Campo Miriam Mayumi Tanabe Takahashi

A relação de Miriam Mayumi Tanabe Takahashi com o agro começou ainda na infância. Produtora de frutas, ela nasceu, cresceu e sempre viveu no campo, ajudando os pais nas atividades rurais desde pequena.

Depois do casamento, continuou atuando na propriedade ao lado do marido. Em 2019, após sua partida, Miriam tomou a decisão de seguir com o trabalho rural, assumindo diretamente a responsabilidade pela produção.

Movida pelo amor ao campo e pela conexão com a natureza, ela enfrentou o desafio de aprender cada etapa do processo e dar continuidade à atividade.

Entre os desafios do agro, destaca as condições climáticas e as incertezas do trabalho a céu aberto. Apesar disso, encontrou apoio e acolhimento entre colegas do setor, que contribuíram com orientação e incentivo.

Para Miriam, a presença feminina no campo demonstra que as mulheres também são plenamente capazes de conduzir e desenvolver atividades rurais.

Ela também reconhece o papel do Sindicato Rural de Itapetininga, que auxilia os produtores e oferece cursos que ampliam o conhecimento e fortalecem o trabalho no campo.

Seu conselho para outras mulheres é **“refletir bem antes de iniciar essa jornada, mas, uma vez tomada a decisão, seguir com dedicação, pois trabalhar no campo é desafiador e, ao mesmo tempo, profundamente gratificante.”**





A FORÇA FEMININA NO AGRO: HOMENAGEM ÀS COLABORADORAS DO SINDICATO RURAL

No Mês da Mulher, o Sindicato Rural de Itapetininga celebra e reconhece a dedicação das mulheres que fazem parte do dia a dia da entidade. Nossas colaboradoras desempenham um papel fundamental no funcionamento e no fortalecimento do sindicato, contribuindo com profissionalismo, compromisso e sensibilidade para atender os produtores e apoiar o desenvolvimento do agronegócio em nossa região. Mais do que presença, elas representam competência, organização e a força feminina que também impulsiona o agro. Esta homenagem é um reconhecimento ao trabalho, à dedicação e à importância de cada mulher que contribui para construir, diariamente, a história do Sindicato Rural de Itapetininga.

PRODUTOR RURAL, JÁ EXECUTOU O GEORREFERENCIAMENTO DA SUA PROPRIEDADE?

O novo prazo passa a ser 21 de Outubro de 2029 porém, mesmo com a prorrogação, não é recomendável deixar para a última hora!

Quer saber mais? Entre em contato

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS AOS SINDICATOS RURAIS

Parceiro oficial:



(19) 3713-1663 (19) 99689-0779

contato@geocarta.com.br

R. Nelson Penedo de Barros, 290A
Vila Piza - Limeira/SP



JULIANA FARAH

Semeando o empreendedorismo feminino



A Comissão Semeadoras do Agro, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP), tem se destacado como uma iniciativa estratégica e transformadora no cenário rural paulista. Criada com a missão de articular, capacitar e fortalecer a presença feminina no agronegócio, a Comissão atua em várias frentes, promovendo o desenvolvimento econômico, o empreendedorismo e a saúde das mulheres que vivem e trabalham no campo. Sua atuação reflete uma compreensão profunda das dinâmicas rurais e da necessidade de equidade de gênero como fator de desenvolvimento sustentável.

No âmbito estadual, a Comissão fomenta programas de formação e capacitação voltados especificamente para mulheres do meio rural. Esses programas abordam temas como gestão de propriedades, planejamento financeiro, acesso a crédito rural, comercialização de produtos e utilização de novas tecnologias. Isso contribui para que as mulheres ampliem sua autonomia na tomada de decisões, aumentem a eficiência produtiva de seus empreendimentos e possam acessar oportunidades de mercado com maior segurança e competitividade.

Uma das marcas da atuação da Comissão é a promoção do empreendedorismo feminino no campo. Através da rede sindical filiada, são realizados encontros e palestras que incentivam a criação e expansão de negócios rurais liderados por mulheres. Essas ações valorizam não apenas atividades tradicionais do agro, mas também iniciativas de agregação de valor, como agroindústria familiar, produtos orgânicos, artesanato rural e serviços associados ao turismo e ao lazer no campo. Além de gerar renda, esses empreendimentos reforçam a diversificação econômica das regiões rurais.

Paralelamente ao foco econômico, desenvolve uma agenda de promoção da saúde da mulher do campo,

compreendendo que bem-estar físico, emocional e social é condição indispensável para o protagonismo no ambiente rural. São promovidas campanhas de conscientização sobre a importância de exames preventivos e práticas de autocuidado. Essas ações são realizadas pelos sindicatos rurais, em articulação com unidades de saúde municipais e Organizações Não Governamentais (ONGs), buscando levar informações e serviços a locais onde o acesso à saúde pode ser mais limitado.

Em Itapetininga, os encontros regionais promovidos pela Comissão reuniram produtoras e empreendedoras rurais para troca de experiências e fortalecimento de redes de colaboração. Esses eventos têm servido como espaços de debate sobre os desafios específicos da mulher no agro local — como a conciliação entre tarefas produtivas e responsabilidades familiares — e para a construção de soluções coletivas.

A atuação da Comissão também se estende à promoção de lideranças femininas nas esferas comunitárias e sindicais. Incentiva-se a participação de mulheres em conselhos municipais de desenvolvimento rural, associações de produtores e nos próprios sindicatos rurais, fortalecendo a representatividade e garantindo que as vozes das mulheres do campo sejam ouvidas nas decisões que impactam diretamente suas vidas e seus empreendimentos.

Ao combinar ações de capacitação, fomento ao empreendedorismo, promoção da saúde e fortalecimento de redes de liderança, a Comissão contribui para que milhares de mulheres possam exercer um protagonismo cada vez mais pleno, sustentável e inovador no agronegócio. Esse trabalho não apenas amplia oportunidades individuais, mas também potencializa o desenvolvimento das comunidades rurais como um todo, promovendo equidade, resiliência e crescimento para o setor.

DRA. MARIANGELA HUNGRIA

Ciência, maternidade e agricultura: uma trajetória de propósito



Ser mulher na ciência sempre foi um desafio. Quando eu era criança - hoje tenho 67 anos - praticamente não existiam referências de mulheres cientistas no Brasil. Não se falava que uma mulher poderia seguir esse caminho.

Minha grande inspiração foi minha avó, professora de Ciências Químicas, Físicas e Biológicas no Instituto Peixoto Gomide. Foi ela quem me apresentou à biografia de Madame Curie. Aquele livro mudou minha forma de enxergar o mundo, porque ali eu descobri que uma mulher também poderia ser cientista.

Naquela época, falava-se muito em “profissões femininas”. Ser professora era considerado o caminho natural para as mulheres, enquanto as áreas de exatas eram quase totalmente dominadas por homens.

Quando terminei o colegial, eu tinha um propósito muito claro: queria trabalhar com produção de alimentos. Sempre me incomodou profundamente a existência da fome. Para mim, se queremos combater a fome, o primeiro passo é produzir alimentos. Foi assim que decidi cursar Agronomia.

Mas a Agronomia também era um ambiente majoritariamente masculino e cercado de preconceitos. Curiosamente, nem sequer era considerada uma

profissão de elite — esse status era reservado à Medicina, ao Direito e à Engenharia Civil.

Mesmo assim, eu nunca tive dúvidas sobre minha escolha. Hoje é gratificante ver o quanto a Agronomia foi valorizada. A agricultura ganhou centralidade na economia e na sociedade, e cada vez mais jovens - inclusive mulheres - se interessam pela área.

Quando comecei, porém, o cenário era muito diferente.

Na ciência, os desafios também continuam. Hoje as mulheres já representam mais de 50% na base da pesquisa no CNPq. No entanto, à medida que avançamos para os cargos mais altos, esse número cai para cerca de 30%. Na própria Embrapa, por exemplo, as mulheres representam cerca de um terço do quadro de pesquisadores.

Ou seja, avançamos, mas ainda há muito caminho pela frente para alcançarmos uma verdadeira igualdade.

Há um episódio da minha vida que gosto de compartilhar porque ele mostra muito sobre essa trajetória. Engravidei no segundo ano da faculdade e ouvi que aquilo significaria o fim da minha carreira. Depois disso, tive também uma filha com necessidades especiais.

A PRINCIPAL PAPELARIA

acredita no desenvolvimento da nossa cidade

Há anos oferecendo soluções completas em papelaria material escolar, escritório e organização para empresas, **profissionais** e famílias

COMPROMISSO COM QUALIDADE, ATENDIMENTO E CONFIANÇA

**CRESCER EXIGE PLANEJAMENTO
ORGANIZAR EXIGE ESTRUTURA
E EVOLUIR EXIGE PARCERIA**





A Principal está presente nos Momentos que constroem histórias: da escola ao escritório, do planejamento ao resultado.

Seguimos juntos, fortalecendo relações e impulsionando projetos.



(15) 3272-7555

AV. PROF. FRANCISCO DALIO, 928
CENTRO, ITAPETINGA/SP

@PRINCIPAL.PAPELARIA

DRA. MARIANGELA HUNGRIA

Mas aconteceu exatamente o contrário.

A maternidade me deu foco. Antes eu era mais dispersa, interessada em muitas coisas ao mesmo tempo. Com a maternidade, aprendi a ser objetiva, a priorizar e a aproveitar melhor o tempo. Eu queria cumprir meus objetivos profissionais, mas também queria estar presente na vida das minhas filhas.

Hoje já orientei mais de 250 alunos na Universidade Estadual de Londrina, entre graduação, mestrado e doutorado - a maioria mulheres. E observo algo muito interessante: quando muitas delas se tornam mães, o foco aumenta. A maternidade traz eficiência, prioridade e propósito.

Além disso, ser mãe desperta uma consciência muito forte: queremos um mundo melhor para nossos filhos e para as próximas gerações. No meu caso, essa visão direciona minha pesquisa.

Eu trabalho por uma agricultura mais sustentável - com menos químicos, mais soluções biológicas e maior respeito aos ciclos naturais. Precisamos produzir alimentos em quantidade, mas também com qualidade e responsabilidade ambiental.

A agricultura do futuro será regenerativa. Será capaz de produzir mais alimentos enquanto recupera solos, preserva recursos naturais e fortalece a segurança alimentar.

E acredito profundamente que essa agricultura será cada vez mais marcada por qualidades que tradicionalmente associamos ao olhar feminino: cuidado, visão sistêmica, responsabilidade com o futuro e capacidade de pensar no equilíbrio do todo.

Hoje falamos muito no conceito de **saúde única - o One Health**: a saúde do solo, das plantas, dos animais e das pessoas estão interligadas.

Esse é o caminho para uma sociedade mais saudável, sustentável e equilibrada.

E as mulheres têm um papel fundamental nesse processo - seja na cientista que desenvolve novas tecnologias, seja na mulher que cultiva uma horta doméstica. Em ambos os casos existe o mesmo princípio: produzir, mas produzir em harmonia com a vida.

VOCÊ SÓCIO DO
SINDICATO RURAL
GANHA

50%

DE DESCONTO
NAS ARMAÇÕES

Marcas disponíveis
Oliver, Dakota, Wind
desconto aplicado 1 por cpf

ÓTICAS MIRIAM





Joias do Gramadinho

 as_joias_do_gramadinho

O grupo **Joias do Gramadinho** produz biojoias, peças em crochê, costura criativa, entre outros trabalhos artesanais. O ponto de vendas de artesanato na área rural, no Distrito do Gramadinho, surgiu da necessidade de termos um local para divulgar e comercializar os materiais confeccionados pelas mulheres do bairro.

Essa iniciativa começou após a conclusão de um curso do SENAR, realizado em 2022. A partir dessa experiência, percebemos a importância de nos unirmos para empreender juntas. Assim nasceu o nosso projeto. Com o tempo, e graças à visibilidade conquistada por meio do nosso trabalho, conseguimos um espaço no próprio bairro para instalar uma pequena loja, onde passamos a vender os produtos confeccionados pelas participantes do grupo.

Atualmente, cerca de 10 mulheres produzem suas peças artesanais e as levam até o espaço, onde são comercializadas com a comunidade local e também para as pessoas que passam pelo distrito. Esse espaço se tornou o nosso ponto

de venda e também uma forma de valorizar o trabalho das mulheres da zona rural.

O grupo Joias do Gramadinho teve início após o curso de biojoias promovido pelo SENAR, em 2022. Desde então, temos participado de feiras e eventos, divulgando nosso trabalho. Agora, com a possibilidade de realizar uma feira no próprio bairro, estamos organizando encontros que podem acontecer a cada 15 dias ou uma vez por mês - ainda estamos definindo o formato. Essa feira será dedicada ao artesanato local e também servirá como vitrine para divulgar o trabalho das Joias do Gramadinho. Recentemente realizamos um evento na praça do bairro, onde também instalamos um espaço artístico que se tornou um ponto turístico para quem passa pela região. Uma árvore coberta de crochês, onde as pessoas podem parar, apreciar o ambiente e tirar fotos no local. Confeção feita por 24 mulheres.

Graças aos cursos oferecidos pelo SENAR, cinco mulheres do grupo já conquistaram a **Carteira Nacional**



do Artesão, um importante reconhecimento profissional. Essa certificação/credenciamento, demonstra que estamos nos profissionalizando cada vez mais e fortalecendo o trabalho artesanal desenvolvido pelas mulheres da zona rural. Além de participarmos dos cursos do SENAR, também promovemos entre nós a troca de saberes. Isso significa que quando uma mulher domina uma técnica artesanal específica, ela ensina as outras integrantes do grupo. Atualmente, por exemplo, estamos realizando um aprendizado coletivo sobre o uso do tear, conduzido por uma senhora do bairro que possui experiência nessa técnica e está capacitando outras mulheres.

Neste ano, que celebra a valorização da mulher no campo, destacamos a importância do trabalho feminino na zona rural. Muitas mulheres atuam na agricultura, mas também desenvolvem atividades artesanais que contribuem para a geração de renda e valorização da cultura local.

Todo esse trabalho coletivo ajudou a transformar o espaço em um ambiente mais acolhedor, valorizando a arte e a criatividade das mulheres do Gramadinho.

Joana D'Arc – Representante do grupo "As Joias do Gramadinho"



Sindicato Rural de Itapetininga



DIA DE CAMPO

A FORÇA QUE VEM DO AGRO



Dia
14
de abril de 2026
terça - feira

Início **13h** Informações **(15) 3271-0811**
Local
Recinto de Exposições
Tatarsal de Leilões

Palestras

14h

CATI Leite, um caminho sustentável para a produção leiteira
Dra. Ana Paula Roque - Gestora Estadual do Projeto CATI Leite

14h40

Caminhos para a integração lavoura, pecuária e floresta (ILPF)
Braz Costa de Oliveira Júnior - Chefe da Divisão de Produção Ataliba Leonel - CATI Sementes e Mudanças

15h20

Se adubar o pasto é tão bom, por que poucos fazem?
Dr. Rodolfo Wartto Cyrineu - Engenheiro Agrônomo - Formado pela ESALQ

16h - Coffee Break

16h30

Agronegócio
Simone Goldman Batistic Ribeiro - Consultora de Negócios - SEBRAE

17h30

Pecuária Intensiva: Sustentabilidade e Eficiência
Luigi Fernandes Pilatti - Proprietário da Trulland
Pecuária legal: como organizar a fazenda para produzir mais, respeitar a lei e evitar autuações
Dr. Nilton Cezar Carraro - Prof. Adjunto da UFSCAR Lagoa do Sino e Coordenador do Programa Agroplus

18h30

Pecuária Forte: decisões que geram resultados no campo
Tiago Ceolin Baldissera - Sicredi
Motivacional - "A magia de tornar seu negócio surpreendente"
Rodrigo Monsil



Vagas Limitadas!



Acesse o QR CODE e faça sua inscrição

Realização



Apoio



PREFEITURA DE ITAPETININGA



Eventos



Inauguração da 20ª unidade da Casa da Mulher Paulista

02/12/2025

Espaço idealizado para acolher mulheres a partir dos 18 anos, vítimas de violência ou não, oferecendo assistência jurídica, psicológica e capacitação profissional.

A diretora Neusa dos Santos Bette, membro do CMDMI e representante do Sindicato Rural, esteve presente.

Também prestigiaram o momento o presidente Roberto Kenkiti Ueno e Celso Idney Salata Júnior, supervisor do Projeto Integrar.



Projeto Semear é Cuidar

10 a 12/12/2025

O Sindicato, em parceria com a Comissão Semeadoras do Agro, ONG Orienta Vida, ONG Pense Rosa, Sebrae Delas e FAESP/SENAR-AR/SP, realizou a segunda edição do Projeto Semear é Cuidar.

A ação gratuita, ofereceu 50 exames de mamografias para moradoras da zona rural e urbana, reforçando a prevenção do câncer de mama. O projeto faz parte do Programa Promovendo Saúde no Campo (PPSC), que amplia o acesso à informação e exames para mulheres em todo o Estado de São Paulo.



Visita do Bispo Dom Luiz Antônio Lopes Ricci, da Diocese de Itapetininga, no Sindicato Rural

23/12/2025



Evento da Cooperativa de Crédito - Banco Sicredi

12/12/2025

Mutirão Estadual do Empreendedor Artesão

28 a 30/01/2026

Mutirão Estadual de Orientação, Cadastro e Emissão da Carteira do Empreendedor Artesão, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de

Desenvolvimento Econômico, em parceria com a Prefeitura de Itapetininga e o Sindicato Rural – Sistema FAESP/SENAR-AR/SP. A ação realizou análise técnica das peças, cadastro e emissão da carteira para artesãos validados no processo, bem como, concomitantemente foi emitida a Carteira Nacional do Artesão



4º Passeio Ciclístico

21/12/2025

O evento promoveu a arrecadação de mais de 200 doações de doces, resultado da mobilização solidária da comunidade. A iniciativa, realizada em convênio com o Sistema FAESP/SENAR-AR/SP, integra as ações do Pedal Solidário, e com apoio da Lucchio Bike Shop, dentre outros parceiros, levou alegria às crianças.

Eventos



Evento Tração Agro - Sicoob Projeto de Desenvolvimento Estratégico

29/01/2026

O Sicoob Crediguaçu realizou o evento, em Itapetininga, reunindo empresas do agronegócio, produtores rurais, presidente do Sindicato Rural, equipes da cooperativa de diversas regiões do Brasil, fortalecendo a integração, o planejamento estratégico e o desenvolvimento do setor.



Inauguração da Loja F. Pezzato Agrícola

23/02/2026



Seminário sobre Inovação no Combate a Incêndios e Segurança no Campo

10/02/2026 - Itu/SP

Promoção do Sistema FAESP/SENAR/AR-SP e do Sindicato Rural de Itu, a ação do Departamento de Sustentabilidade da FAESP reuniu produtores e forças de segurança, fortalecendo um campo mais seguro, produtivo e sustentável.



Reunião com o Prefeito Jeferson Rodrigo Brun

24/02/2026

Reunião com o Prefeito definiu novas parcerias para fortalecer as ações do Sindicato Rural de Itapetininga.



Inauguração e modernização do Centro Cirúrgico do Hospital HLOB

27/02/2026

Visitas



Visita do JICA Agência de Cooperação Internacional do Japão ao HLOB

12/01/2026



Visita à Fazenda RFA

12/02/2026

Conhecida pela excelência em qualidade e sustentabilidade, a Fazenda RFA se destaca na seleção e classificação de batatas, conta com silos para cereais e câmara fria para armazenamento de batatas e sementes.



Visita à FAESP

02/03/2026

Na FAESP, para fortalecimento de parcerias e alinhamento de ações do Sindicato Rural de Itapetininga.

1º ENCONTRO TÉCNICO DE GRAMICULTORES DE ITAPETININGA E REGIÃO

30/01/2026

O 1º Encontro Técnico de Gramicultores de Itapetininga e região reuniu produtores e especialistas para troca de conhecimento e fortalecimento do setor. A realização foi do Sindicato Rural de Itapetininga e do Sistema FAESP/SENAR-AR/SP, com apoio de instituições parceiras e encerramento com um jantar de confraternização entre os participantes.



II VITRINE TECNOLÓGICA G12 AGRO DIA DE CAMPO - SOJA EM FOCO

15/01/2026

Mais de 45 empresas reunidas, com palestras técnicas e demonstrações práticas, marcaram um dia dedicado à troca de conhecimento e ao fortalecimento da cadeia produtiva.

12ª EDIÇÃO DA COPLACAMPO 2026

23/02/2026 - Piracicaba/SP

Evento reuniu mais de 140 expositores com tecnologia e inovação para o agronegócio. Dentre as novidades houve demonstrações de irrigação por pivô central, pulverização com drones, palestras e um novo pavilhão de 1.500 m² dedicado ao bem-estar animal.



4º ATEMOIA TEC+ - ENCONTRO TÉCNICO DA CULTURA DA ATEMOIA

06/03/2026

O 4º Atemoia Tec+, realizado na propriedade da DLM Frutas em Capão Bonito (SP), reuniu produtores, técnicos e empresas para um dia de aprendizado e troca de experiências sobre a cultura da atemoia. A programação contou com palestras técnicas e estações de campo abordando manejo, fertilidade do solo, tecnologias agrícolas e diversificação da fruticultura. O evento contou ainda com o patrocínio dos Sindicatos Rurais de Capão Bonito, Itapetininga, Pilar do Sul, Porangaba, Paranapanema e Itapeva, reforçando a união e o apoio institucional ao desenvolvimento do setor.

CURSOS SENAR 2025 E 2026

Ações realizadas pelo Sindicato Rural de Itapetininga em convênio com o Sistema FAESP/SENAR-AR/SP, nos meses de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026

Bela Vista - 01 e 02/12/2025



Processamento Caseiro de Carnes de Peixes

11 PARTICIPANTES

Parque São Bento - 01 a 03/12/2025



Operação de Pá Carregadeira

9 PARTICIPANTES

Tatetu - 12/12/2025



Torneio de Pesca

21 PARTICIPANTES

Belo Horizonte - 19 a 21/01/2026



Manutenção de Tratores Agrícolas

14 PARTICIPANTES

Belo Horizonte - 22 e 23/01/2026



Operação de Tratores Agrícolas

15 PARTICIPANTES

Distrito do Rechan - 02 e 03/02/2026



Segurança no Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais NR 11

9 PARTICIPANTES

Distrito do Tupi - 03/02/2026



Morango Orgânico - Sensibilização

16 PARTICIPANTES

Distrito do Rechan - 04 a 06/02/2026



Operação de Caminhão Guindauto (Munck)

9 PARTICIPANTES

Morro Vermelho - 05/02/2026



Morango Orgânico - Sensibilização

18 PARTICIPANTES

Belo Horizonte - 09/02 a 11/02/2026



Segurança no uso correto de Agrotóxicos - NR 31.7

13 PARTICIPANTES

Belo Horizonte - 12 a 14/02/2026



Agrotóxicos Aplicação com Pulverizador de Barras Tratorizado

13 PARTICIPANTES

Distrito do Rechan - 18 a 20/02/2026



Proteção e Combate a Incêndio - NR 23

14 PARTICIPANTES

Distrito do Rechan - 18 a 20/02/2026



Segurança no uso correto de Agrotóxicos - NR 31.7

15 PARTICIPANTES

CURSOS EM PARCERIA COM SEBRAE 2025

Chapadinha - 03 a 05/12/2025



Processamento Caseiro de Banana Verde - Biomassa

14 PARTICIPANTES

Chapadinha - 06, 08, 09 e 10/12/2025



Processamento Caseiro de Leite

18 PARTICIPANTES

Produtoras de Itapetininga são exemplo de sucesso



O protagonismo feminino no setor agropecuário de Itapetininga vem se consolidando como um dos vetores mais relevantes de modernização, sustentabilidade e gestão eficiente no campo. Mulheres têm ampliado sua presença não apenas nas atividades produtivas, mas também nos processos decisórios das propriedades rurais, assumindo funções estratégicas na administração, no planejamento financeiro e na adoção de tecnologias que elevam a competitividade do agro local.

Na produção agropecuária, produtoras rurais de Itapetininga atuam com destaque em cadeias como a pecuária de corte e leite, a produção de grãos, a horticultura e as atividades agroindustriais de pequeno e médio porte. A presença feminina tem contribuído para a diversificação produtiva, a agregação de valor e a melhoria dos padrões de qualidade, com forte atenção às boas práticas agropecuárias, ao bem-estar animal e à rastreabilidade.

Nesse sentido, o trabalho desenvolvido pelo Sindicato Rural, por meio dos cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-SP), garante esse sucesso. O presidente Roberto Kenkiti Ueno tem sido referência nessa transformação por que passa o campo naquela região, mostrando a importância de uma gestão 360 nas propriedades, com um olhar coletivo e a implementação de visões diferentes e inovadoras no campo.

Aspecto relevante desse protagonismo está na gestão sustentável das propriedades. Muitas mulheres do campo em Itapetininga lideram iniciativas voltadas à conservação do solo, ao uso racional da água e à adequação ambiental, alinhando produção e responsabilidade socioambiental. Esse perfil de gestão reforça a imagem do agro regional como um setor comprometido com as exigências dos mercados e com a preservação dos recursos naturais.

A qualificação profissional também tem sido um pilar central dessa transformação. A participação feminina em cursos de capacitação técnica, treinamentos gerenciais e programas de formação rural tem ampliado o acesso ao conhecimento e fortalecido a autonomia das mulheres no campo. Esse movimento contribui para a profissionalização do setor agropecuário local e para a sucessão familiar mais estruturada e inclusiva.

No campo institucional, mulheres de Itapetininga vêm ocupando espaços em sindicatos rurais, cooperativas, associações e conselhos ligados ao agronegócio. Essa atuação fortalece a representatividade feminina, amplia o diálogo com políticas públicas e assegura que as demandas das produtoras sejam consideradas na formulação de programas de apoio ao desenvolvimento rural.

Assim, o protagonismo feminino no agro de Itapetininga vai além da produção: ele se expressa na liderança, na inovação e na construção de um setor mais equilibrado e resiliente. Ao combinar conhecimento técnico, visão estratégica e sensibilidade social, as mulheres do campo consolidam seu papel como agentes fundamentais para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável da agropecuária regional.

Ao longo dos 60 anos de conquistas, Itapetininga se transformou em um polo de novas ideias e projetos, fomentando a inovação e as mudanças por meio do conhecimento. A semente plantada em 1965 resultou em um case de sucesso, seja pela sua capacidade de agregar os produtores em projetos inovadores e que reforçam o poder do setor agropecuário, seja na construção de um campo mais igualitário, com oportunidade para homens, mulheres e jovens.

Regularização do imóvel rural:

proteção hoje, oportunidades amanhã.

 **Barbará**
Engenharia Ambiental

A Barbará Engenharia atua no desenvolvimento de soluções técnicas para propriedades rurais, unindo **conhecimento, estratégia e segurança jurídica.**

À frente da empresa, **Guilherme Barbará** conduz projetos com foco em eficiência, conformidade ambiental e visão de longo prazo.

Regularizar sua propriedade rural é transformar obrigação em vantagem.

Com o CAR em dia, **acesso a crédito.**
Com a outorga, **segurança para produzir.**
Com o georreferenciamento, **valorização do patrimônio.**

Com a **Barbará Engenharia**, a regularização deixa de ser dor de cabeça e se torna ferramenta de crescimento: mais segurança jurídica, mais valor para a terra e mais confiança para produzir.

Contato

(15) 98182-3004 | (15) 3527-6403
Av. Darcy Vieira, 2045 – Centro
Itapetininga/SP

www.barbara.eng.br | [@barbara.eng_](https://www.instagram.com/barbara.eng_)

Soluções Ambientais para a sua propriedade

- Licenciamento ambiental – CETESB
- Autorização para supressão de vegetação
- Autorização para corte de árvores isoladas
- Outorgas para captação de água
 - Projetos de barramentos
- CAR – Cadastro Ambiental Rural
 - Georreferenciamento
- Recursos de autuações ambientais – P.M Ambiental
 - Corte e podas de árvores
- Plantio de mudas (nativas, exóticas, pomar)
- RENASEM – Registro Nacional de Sementes e Mudas
- Atuação junto a IBAMA, CETESB e SPAGUAS

Guilherme Barbará
Fundador da Barbará Engenharia



Equipamento de Proteção Individual (EPI) – Norma Regulamentadora N° 06

Nos dias atuais, a segurança no ambiente de trabalho é uma preocupação fundamental para empresas de todos os setores, inclusive no âmbito rural, e os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) desempenham um papel crucial na proteção dos trabalhadores contra riscos ocupacionais.

A Norma Regulamentadora nº 6 é uma legislação específica que estabelece os requisitos para **aprovação, comercialização, fornecimento e utilização de EPIs no ambiente de trabalho**. Originalmente editada pela Portaria MTb nº 3.214, de 08 de junho de 1978, esta norma regulamenta os artigos 166 e 167 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Para que um equipamento seja considerado EPI segundo a NR-6, ele deve atender a critérios específicos de certificação e aprovação. Todos os EPIs comercializados no Brasil devem possuir o **Certificado de Aprovação (CA)** emitido pelo órgão oficial competente.

Há regras bem claras quantos aos direitos e deveres, tanto do Empregador quanto do empregado, no que tange aos equipamentos de proteção individual.

A Norma Regulamentadora nº 6 estabelece um conjunto de obrigações para os empregadores, que vão além do simples fornecimento de equipamentos, e para os empregados a imposição de obediência e uso dos equipamentos recebidos.

Uma das obrigações fundamentais do empregador é o fornecimento gratuito de EPIs adequados aos trabalhadores. O empregador, auxiliado por um técnico de segurança do trabalho, deve realizar uma análise detalhada dos riscos ocupacionais para determinar quais EPIs são necessários e garantir que possuam o

Certificado de Aprovação (CA) válido, fornecendo treinamento adequado sobre o uso correto, incluindo informações sobre quando usar, como usar, limitações de proteção e cuidados de conservação. **A fiscalização do uso deve ser contínua e sistemática.**

Por outro lado, a responsabilidade pela segurança ocupacional também envolve deveres específicos dos trabalhadores, na medida em que estes devem utilizar os EPIs fornecidos de acordo com as instruções recebidas durante o treinamento. O uso deve ser contínuo durante toda a exposição aos riscos ocupacionais, e a conservação adequada é responsabilidade direta do trabalhador, comunicando ao empregador qualquer alteração que torne o EPI impróprio para uso, incluindo danos visíveis, perda de características de proteção ou extravios.

Os equipamentos mais comuns para proteção de partes específicas do corpo são: capacetes, protetores auriculares, luvas, vestimentas e calçados de segurança, dentre outros.

Do ponto de vista econômico, a norma contribui para a redução significativa dos custos associados a acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. O investimento em EPIs adequados resulta em economia substancial em termos de afastamentos, indenizações e perda de produtividade.

Nosso Sindicato, por meio do Setor de Departamento Pessoal, está à disposição dos Associados para elucidar as dúvidas que envolvem a entrega e controle dos equipamentos de proteção individual.

Manutenção

Recuperação

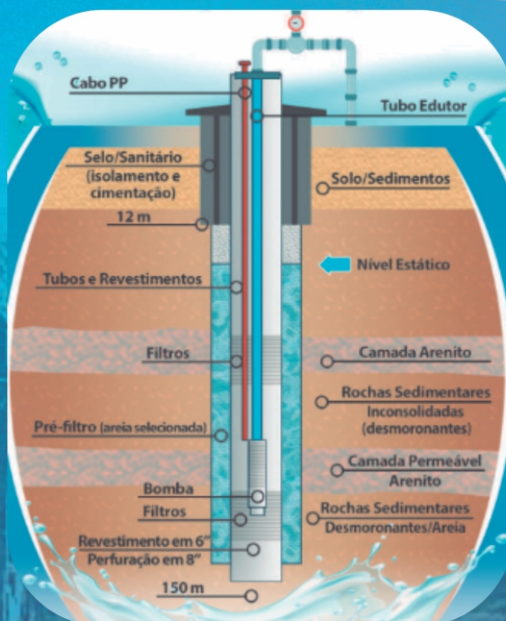
Revestimento

Vendas de Materiais

Legalização

Outorga

PRODUTOS



Nosso compromisso é trabalhar sempre preservando e aproveitando de melhor forma os recursos naturais. A **Nossagua** é um projeto em permanente construção que visa oferecer uma proposta de valor que vai muito além de seus produtos e serviços: relações baseadas na confiança, na excelência e na construção de um mundo melhor.

TUBULAÇÃO

O uso do tubo de aço como selo sanitário previne a entrada de agentes contaminantes, isolando o interior do poço da infiltração no solo.

MANUTENÇÃO

A manutenção dos equipamentos e a sua limpeza correta e periódica permitem maior eficácia no seu total funcionamento.

PERFURAÇÃO

A perfuração é feita em locais onde a linha de pressão do aquífero está acima do nível do solo. Após a perfuração será inserido uma bomba tubular e demais materiais.

PAINÉIS DE COMANDO

Os painéis de comando garantem a perfeita manobra e proteção das bombas submersas, garantindo uma vida útil mais longa do equipamento.



RICARDO BULÇÃO VALENTE FERRARI

Doutor em astrofísica, pós graduado no curso de Apicultura e Meliponicultura da UNITAU
Associado desde 2014



Um estudo sobre o stresse térmico em zangões de *Apis Mellífera*

Antecipar o futuro sob a influência destas mudanças climáticas tem sido um dos maiores desafios e esforços científicos do início do milênio. É um consenso que haverá elevação das temperaturas, mudanças nos padrões de chuva e estações, bem como aumento na frequência e intensidade dos eventos climáticos extremos com ondas de calor intensas, caracterizadas por períodos com temperaturas 5°C acima do máximo normal, por mais de cinco dias consecutivos.

Os impactos destas mudanças afetam de modo significativo importantes polinizadores, como as abelhas, que para além do grande valor ecológico que têm para o meio ambiente representam um grande valor econômico, já que são responsáveis pela polinização de 70% das culturas agrícolas, além de 85% das plantas com flores presentes nas matas e florestas da natureza. No mundo existem mais de 20.000 espécies de abelhas, sendo que mais de 3.000 destas são encontradas no Brasil. Dentre as diversas espécies, as *Apis Mellífera* e *Apis Cerana* são as duas espécies predominantes na apicultura. As *A. Mellífera* encontradas no Brasil são resultado da hibridização das abelhas europeias e africanas e são comumente chamadas de abelhas africanizadas.

Individualmente as abelhas são seres que podem suportar grandes variações de temperatura, já o ninho não, precisando ter a temperatura média ideal de 34,5°C, a qual é regulada por mudanças comportamentais na colônia. Pequenas variações nesta temperatura afetam negativamente o desenvolvimento e sobrevivência das abelhas. Os Zangões são unicamente responsáveis pela propagação dos

genes de uma colônia, fecundando princesas (rainha virgem) de outras colônias. Para uma boa fecundação, os zangões precisam estar em ótimas condições físicas e reprodutivas.

Com o as ondas de calor, as abelhas encontram dificuldades para manter a temperatura do ninho que fica em temperaturas mais altas que a ideal. Este aumento durante a incubação afeta significativamente a maturação e desenvolvimento das abelhas e em especial dos órgãos reprodutivos dos machos, modificando tanto a funcionalidade e formato, chegando a inviabilizar a cópula, como diminuindo a viabilidade dos espermatozoides.

Concluimos com o estudo que as abelhas do futuro tendem a ser menores do que as atuais, como adaptação ao stresse térmico. Cabe aos apicultores desenvolverem novos métodos para a proteção térmica das colmeias como utilizar materiais alternativos para as colmeias bem como a escolha de lugares mais apropriados para instalação dos apiários (com maior densidade de sombras). Algumas práticas da apicultura deverão ser reajustadas ao longo do ano, bem como novos estudos e desenvolvimento de plantas melíferas mais tolerantes ao calor e stresse hídrico devem ser desenvolvidos.

Para mais informações entre em contato através do e-mail: ricardobvferrari@gmail.com.

| Característica analisada | 32°C | 35°C |
|--|-------------|------------|
| Saída do casulo | 26 | 25 |
| Eficiência Reprodutiva | 58,9% | 41,1% |
| Proporção de zangões que ejaculam <u>semen</u> | 69,9% | 88,2% |
| Volume médio | 0,71+-10,26 | 0,83+-0,25 |
| Viabilidade do esperma | 85,9% | 81,5% |

Tabela 2 - Síntese dos resultados do tralho de Krystyna et al. (2013).



Parcerias e Convênios 2026



UFSCAR – Campus Lagoa do Sino, de Buri/SP – Programa AGROPLUS

O AgroPlus capacita gratuitamente o produtor rural na melhoria contínua da gestão da sua propriedade, com a distribuição de material específico, promoção de cursos sobre saúde e segurança no trabalho, adequação de construções rurais, regularização ambiental, dias de campo e visitas técnicas para análise e monitoramento de indicadores de desempenho socioambientais e econômicos. É um programa de gestão transparente e participativo que atua em âmbito nacional, para atender às demandas de mercado por produtos sustentáveis, a partir de uma melhor gestão da propriedade rural. As ações são implementadas em estreita parceria com os produtores rurais, governos estaduais e municipais, sociedade civil, indústria e comércio, instituições de pesquisa, ensino e extensão e os resultados alcançados são a melhoria de gestão, conservação dos recursos naturais, governança das atividades produtivas, uso de melhores práticas agrícolas e o bem-estar social de trabalhadores, produtores rurais e comunidades locais.

Contato – Professor Nilton César Carraro (15) 99818-2373

USCS – Universidade de São Caetano do Sul – Cursos EAD

Desconto de 10% para produtores rurais associados e dependentes.

Formações: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comércio Exterior, Gestão Comercial, Gestão Financeira, Logística, Gestão de RH, Pedagogia, Letras, Superior de Tecnologia em Segurança Pública, Teologia, dentre outros.

Contato – (15) 3273-1039 / (15) 3273-1108



FAESB – Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara – Tatuí/SP

Desconto de 50% a 58% para produtores rurais associados(as) e seus dependentes.

Formações: Administração, Ciências Contábil, Educação Física, Direito, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia Nutrição, Eng. Agrônômica e Medicina Veterinária.

Contato – (15) 99804-6889

Programa APLIQUE BEM

O Programa Aplique Bem desenvolvido pelo Instituto Agrônomo (IAC-APTA), em parceria com a empresa UPL. O Programa Aplique Bem treina produtores e trabalhadores rurais para a adequada prática de pulverização, com vistas aos cuidados com a saúde do aplicador, preservação ambiental e eficiência no controle de pragas e doenças nas lavouras. O Aplique Bem treina também engenheiros agrônomos e técnicos em formação nas universidades de Engenharia Agrônômica e Colégios Técnicos Agrícolas, em todo o Brasil.

Contato – Cláudia Barreto – e-mail: claudia.barreto@upl-ltd.com – (19) 3794-5600



stewardship



NELSON CORRÊA DE LARA

Médico Veterinário CRMV/SP 5841
Tel. (15) 99773-0007



Sanidade animal na compra de bovinos

A compra de bovinos deve atender às normas de sanidade animal e de defesa agropecuária, com o objetivo de preservar a saúde do rebanho da propriedade de destino e evitar a introdução de enfermidades provenientes da propriedade de origem.

A entrada de doenças no rebanho bovino causa graves prejuízos sanitários e econômicos, incluindo: redução da produção, queda no ganho de peso, abortos, infertilidade, aumento da mortalidade e descarte precoce de animais. Além disso, gera elevação dos custos com tratamentos, restrições sanitárias, interdição da propriedade, impedimento de emissão de GTA e perda do status sanitário, comprometendo a rentabilidade e a sustentabilidade da atividade pecuária.

Os animais deverão estar devidamente cadastrados no sistema GEDAVE, com informações atualizadas, permitindo a rastreabilidade sanitária e produtiva. A emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) é obrigatória para a movimentação dos bovinos, devendo constar todas as informações corretas sobre origem, destino, finalidade e condições sanitárias dos animais.

Para animais destinados à reprodução é obrigatória a realização e comprovação dos exames sanitários exigidos pela legislação vigente, para os testes negativos de tuberculose e teste ou vacina para brucelose, realizados dentro do prazo de validade, por médico-veterinário habilitado e registrados conforme as normas do serviço oficial de defesa sanitária animal.

É recomendável a apresentação do histórico sanitário da propriedade de origem, incluindo o registro atualizado de vacinação, contemplando todas as vacinas obrigatórias e recomendadas para a região, bem como o histórico de vermifugação e aplicações de ectoparasitas, com datas, produtos utilizados e protocolos adotados. A propriedade de origem é responsável pela veracidade das

informações sanitárias prestadas, devendo adotar boas práticas de manejo, controle de doenças e manutenção de registros confiáveis, visando minimizar os riscos sanitários e garantir a biossegurança da propriedade adquirente.

A quarentena bovina é uma medida recomendada na introdução de animais recém-adquiridos na propriedade. O bovino proveniente de outra propriedade deve ser mantido em área separada, sem contato com os demais animais. Durante esse período, os animais devem ser submetidos à observação clínica diária, avaliação do estado sanitário e, quando necessário, à realização de exames complementares.

A ausência de quarentena representa risco sanitário, pois animais aparentemente sadios podem ser portadores assintomáticos de doenças, possibilitando a disseminação de enfermidades infectocontagiosas para o rebanho da propriedade. Recomenda-se: conferência e validação dos exames sanitários obrigatórios, atualização do calendário de vacinação, realização de vermifugação e controle de ectoparasitas, quando indicado e monitoramento de sinais clínicos como: febre, apatia, diarreia, tosse, lesões de pele, verrugas, problemas de casco, mastites, secreções e alterações reprodutivas. Após o período de quarentena e a confirmação das condições sanitárias adequadas, os animais deverão ser integrados ao rebanho da propriedade, reduzindo significativamente o risco de introdução e disseminação de enfermidades.

Os cuidados na compra dos animais e a adoção da quarentena é uma prática para a proteção do patrimônio sanitário da propriedade, garantindo o bem-estar animal, a sustentabilidade da atividade pecuária e fundamental para a prevenção da entrada de enfermidades, assegurando a sanidade do rebanho.

MULHERES QUE TRANSFORMAM ENERGIA EM FUTURO.

Na Usina Vista Alegre, acreditamos que o futuro do agro é **construído por pessoas**, e o **protagonismo feminino faz parte dessa transformação**.

Hoje, mulheres atuam do campo à indústria, da gestão às áreas técnicas, **contribuindo com competência, dedicação e visão de futuro**. Em áreas historicamente masculinas, mostram diariamente que talento, técnica e resultado não têm gênero.

Mais do que celebrar o Dia da Mulher, **reafirmamos nosso compromisso com um agro mais diverso, inclusivo e preparado para o amanhã**.

Cada história é força. Cada conquista é avanço.

8 DE MARÇO | DIA DA MULHER

DIA INTERNACIONAL DA MULHER



Equipe Soldadoras - Moenda



Equipe Tratoristas - Colheita Mecanizada

Uma solução prática para sair do **vermelho**

- ◆ CRÉDITO CONSIGNADO
- ◆ CRÉDITO DO TRABALHADOR

✓ Sem burocracia

✓ Melhores taxas

✓ Rápido e fácil

ATENDIMENTO SEGURO E PERSONALIZADO

Fale com a gente



WhatsApp 15 99160-3205 | 16 99173-5468
Instagram @terrafinances

Beltreq

PEÇAS PARA MÁQUINAS PESADAS

AQUI VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA A SUA MÁQUINA



LINHA F.P.S.



MATERIAL RODANTE



FILTROS



CINTAS



ROLAMENTOS E CRUZETAS



TURBINA, BOMBA HIDRÁULICA E CONVERSOR DO TORQUE

R. Luiz Gonzaga Rocha, 22 - Parque São Bento
Itapetininga/SP | (Paralelo a Rod. Raposo Tavares, Km. 166,5 - próximo ao posto de guarda rodoviário)

WhatsApp (15) 99630-7692



Obrigatoriedade da Nota Fiscal Eletrônica em 2026

A obrigatoriedade da **Nota Fiscal Eletrônica do Produtor Rural (NF-e)** marca uma nova etapa na modernização do agronegócio brasileiro. A partir de **05 de janeiro de 2026**, a emissão eletrônica substituiu definitivamente o tradicional bloco de notas em papel (modelo 4), consolidando a digitalização das operações no campo.

Em Itapetininga, o **Sindicato Rural** alerta constantemente os produtores sobre essa mudança e reforça que oferece suporte para facilitar a adaptação à nova realidade tecnológica, garantindo que todos estejam preparados para cumprir a legislação e manter suas vendas normalmente.

A determinação, definida pelo **Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ)**, encerra as prorrogações feitas nos últimos anos. Até então, a exigência atingia principalmente operações interestaduais ou produtores com faturamento superior a **R\$ 360 mil anuais**. Agora, a regra passa a valer para **todos os produtores rurais**, desde grandes propriedades até pequenos produtores familiares.

A medida faz parte de um processo de **modernização e digitalização fiscal**, que busca ampliar o controle tributário, reduzir a informalidade e padronizar procedimentos entre os estados. Além disso, a emissão eletrônica facilita a rastreabilidade das operações agropecuárias e torna mais ágil a circulação de mercadorias. Na prática, a caneta dá lugar à tecnologia. Para emitir a NF-e, o produtor precisa possuir um **Certificado Digital (e-CNPJ)**, que funciona como uma identidade virtual e garante a validade jurídica das operações, serviço esse que é orientado como proceder.

Apesar das dúvidas iniciais, o novo sistema traz benefícios importantes para a gestão da propriedade rural, como **redução de erros e fraudes, eliminação do uso de talonários físicos e envio automático das informações à Secretaria da Fazenda (SEFAZ)** por meio dos arquivos digitais em formato XML. Além disso, a nota fiscal eletrônica facilita a **comprovação de renda em financiamentos, o acesso a programas governamentais e linhas de crédito**, fortalecendo a formalização e a credibilidade comercial do produtor.

Diante da mudança, a recomendação é que os produtores iniciem a adaptação o quanto antes, providenciando um **sistema emissor homologado**, organizando o arquivamento dos documentos digitais e buscando orientação contábil. O Sindicato Rural de Itapetininga destaca que oferece **serviço gratuito de emissão de NF-e para seus associados**, além de orientação especializada para esclarecer dúvidas e auxiliar no processo.



Rua Dr. Campos Salles, 219, Centro – Itapetininga/SP
☎ (15) 3271-0811 📞 (15) 3271-2157 ou (15) 99828-1052

SOMOS A BASE QUE FAZ A SUA OBRA AVANÇAR.

Da produção ao plantio, oferecemos a solução completa para o sucesso da sua obra. Frota própria, equipes de plantio e grama sempre fresca, do campo à sua obra em até 48 horas.



Mais de 7 milhões de m² cultivados para garantir qualidade e disponibilidade contínua.

Frota própria para atender grandes demandas com agilidade e pontualidade.

Equipes especializadas no plantio em todos os tipos de terreno e condições de obra.



Há mais de 35 anos, somos referência nacional em revestimento vegetal para grandes obras. Nossa estrutura integrada, garante eficiência em cada etapa, para que sua obra avance sem imprevistos.

Quem comunica o agro, precisa entender o agro.

COMUNICAÇÃO

TOP

Seja TOP você também!

COMUNICAÇÃO TOP

Especialistas em Agro Marketing.

Estratégias de comunicação que conectam o campo ao mercado.



Planejamento estratégico
em comunicação



Produção de fotos
e vídeos para o agro



Gestão profissional
de redes sociais



Conteúdo digital
e campanhas publicitárias



Desenvolvimento de sites



Assessoria de imprensa
e organização de eventos

Seu negócio no campo merece uma comunicação de alto nível



Comunicação Top
Conectando o agro às oportunidades



(15) 98119-8145



Topdacidade



comunicacaotopitape@gmail.com